

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 1/11

1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação do

VITENE

produto: Usos recomendados do

Fungicida dos grupos químicos estrobilurina (azoxistrobina) e triazol (difenoconazol). Uso

produto químico e exclusivamente agrícola. restrições de uso:

Detalhes do fornecedor: SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Endereço: Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III, - Uberaba - MG - Brasil.

Telefone: (34) 3319-5568

Número do telefone de

emergência:

0800 70 10 450

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4;

substância ou mistura: Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 1;

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 1.

Sistema de Norma ABNT-NBR 14725.

classificação utilizado: Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Pictogramas:





Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H302 Nocivo se ingerido.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução: PREVENÇÃO:

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE

INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

P330 Enxague a boca.

P391 Recolha o material derramado.

DISPOSIÇÃO:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Outros perigos que não

O material não possui outros perigos.

resultam em uma classificação:

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA VITENE

Ingredientes, Azoxistrobina (CAS 131860-33-8): 30 %; impurezas e/ou aditivos Difenoconazol (CAS 119446-68-3): 20 %.

estabilizantes que



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 2/11

contribuem para o perigo:

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração

respiração. Se a vitima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o material. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado de respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento, a

embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do material.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Remova

e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve este

documento, a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do material.

Contato com os olhos: Enxágue com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras. No

caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento, a embalagem, o rótulo, a bula ou o

receituário agronômico do material.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da

vítima com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento, a embalagem, o rótulo, a bula ou o

receituário agronômico do material.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

tardios:

Pode provocar leve irritação à pele com ardência, vermelhidão e ressecamento. Nocivo se ingerido. Pode causar leve irritação respiratória com tosse, espirros, ardência do nariz, boca e garganta. A exposição a grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas (azoxistrobina), pela via oral ou inalatória, pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza. Estudos em animais indicam que os fungicidas triazólicos (difenoconazol) podem apresentar alguns efeitos para o sistema nervoso, em estudos em ratos com o difenoconazol em altas doses, foi observada hipoatividade e ataxia.

Notas para o médico: Evite contato com o material ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve

compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória, de acordo com o quadro clínico. Em caso de contato

com a pele não friccione o local atingido. Antídoto: Não há antídoto específico.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Adequados: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco.

Inadequados: jatos de água de forma direta.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do material ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido e dióxido de carbono.

Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou

confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados lateralmente com neblina d'água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Combata o fogo de uma distância segura, tendo o vento pelas

costas para evitar intoxicação.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não Isole o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área.



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 3/11

faz parte dos serviços de emergência:

Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não fume. Evite exposição ao produto e contato com a pele, olhos e mucosas. Não toque nos recipientes danificados, rompidos ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas, para evitar intoxicação. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Piso pavimentado: Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o material derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o material remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro produto inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal. Se necessário, contate o órgão ambiental mais próximo e/ou o centro de emergência da empresa. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 deste documento.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie o produto em local arejado longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não aplique o produto na presença de ventos ou nas horas mais quentes do dia. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Lave as suas roupas de proteção separadas das roupas domésticas, utilizando luvas e avental impermeável. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para o consumo. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o material apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, bem ventilado e longe da luz solar. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente. Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos/químicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Evite o acesso de pessoas não autorizadas no local, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 4/11

Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade.

Materiais adequados para embalagem:

Frascos e bombonas de plástico, tambor metálico.

Materiais inadequados para embalagem:

Não são conhecidos materiais inadequados.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição

ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de

engenharia:

É recomendada uma avaliação de risco para definição das medidas de controle de engenharia necessárias para eliminação ou minimização do risco. Estas medidas auxiliam na redução da

exposição ao material.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Macação de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do

punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental

impermeável, touca árabe. Luvas de nitrila.

Proteção respiratória: Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido viscoso.

Cor: Bege.

Odor: Característico.

Ponto de fusão/ponto

de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição ou

Não disponível.

ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite inferior e superior

Não disponível.

de explosividade/ inflamabilidade: Ponto de fulgor:

Não disponível.

Temperatura de

Não disponível.

autoignição: Temperatura de

Não disponível.

decomposição:

pH:

7,65 (solução aquosa 1% m/v a 20°C).

Viscosidade cinemática: Não disponível.



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

VITENE Produto:

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 5/11

Solubilidade: Miscível em água. Imiscível em metanol e hexano.

Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor Não disponível.

do log K_{ow}): Pressão de vapor:

Não disponível.

Densidade e/ou densidade relativa: Densidade absoluta: 1,1462 g/cm³ a 20 °C.

Densidade de vapor

Não disponível.

relativa: Características de

partícula:

Não aplicável.

Outras informações:

Taxas de corrosão para o aço inoxidável= 0,0005 mm/ano, alumínio= 0,0005 mm/ano, cobre=

0,0027 mm/ano, ferro= 0,0131 mm/ano e latão= 0,0021 mm/ano.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química: Estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao material.

Condições a serem

Materiais incompatíveis:

evitadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição.

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

Produtos perigosos da

decomposição:

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica.

Nocivo se ingerido.

DL50 Dérmica (ratos): > 2000 mg/kg. DL₅₀ Oral (ratos): > 300 - 2000 mg/kg.

Corrosão/irritação da

Pode provocar leve irritação à pele com ardência, vermelhidão e ressecamento.

A substância-teste aplicada na pele dos coelhos não apresentou sinais clínicos de irritação dérmica durante o período de avaliação e o teste foi concluído na leitura de 72 horas após a remoção da bandagem. Nas condições de teste, o produto foi considerado não irritante para a pele de coelhos.

Lesões oculares

pele:

Não classificado para lesões oculares graves/irritação ocular.

graves/irritação ocular: A substância-teste aplicada nos olhos dos coelhos produziu irite, hiperemia na conjuntiva, secreção

e quemose em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação foram completamente revertidos dentro do período de 72 horas após a aplicação. Não foram observadas alterações na córnea dos animais. Nas condições de teste, o produto foi considerado não irritante ocular.

Sensibilização

respiratória ou da pele:

Não classificado para sensibilização da pele.

Em estudos conduzidos em cobaias, o produto não causou sensibilização dérmica.

Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em Não classificado para mutagenicidade em células germinativas.

células germinativas: O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de

Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Carcinogenicidade: Não classificado para carcinogenicidade.

> Azoxistrobina: É improvável que seja cancerígena para humanos com base na falta de evidências de potencial genotóxico in vivo e na ausência de carcinogenicidade em ratos e camundongos.

> <u>Difenoconazol:</u> Em estudos conduzidos em ratos, pela via oral, não foram observadas evidências de



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 6/11

carcinogenicidade. Em camundongos, foi observado um aumento na incidência de adenomas e carcinomas hepatocelulares, entretanto, estes efeitos ocorreram em doses muito altas e foram considerados como consequência da indução enzimática no fígado e, não é esperado que ocorram em doses inferiores às que causam hepatoxicidade. É improvável, portanto, que o difenoconazol apresente potencial cancerígeno para o homem.

Toxicidade à Não classificado para toxicidade à reprodução.

reprodução: <u>Azxistrobina:</u> Não foi considerada teratogênica e não apresentou efeitos nos parâmetros

reprodutivos, em estudos conduzidos com ratos e coelhos.

<u>Difenoconazol:</u> Em estudos de duas gerações conduzidos em ratos, pela via oral, não foram observados efeitos adversos sobre a fertilidade ou sobre os parâmetros reprodutivos. O

difenoconazol não apresentou potencial teratogênico em ratos e coelhos.

Toxicidade para órgãosalvo específicos –

exposição única:

Não foram encontradas informações relevantes em literatura referentes à toxicidade sistêmica para

órgãos-alvo específicos após a exposição única aos componentes do produto.

Pode causar leve irritação respiratória com tosse, espirros, ardência do nariz, boca e garganta. A exposição a grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas (azoxistrobina), pela via oral ou inalatória, pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza. Estudos em animais indicam que os fungicidas triazólicos (difenoconazol) podem apresentar alguns efeitos para o sistema nervoso, em estudos em ratos com o difenoconazol em altas doses, foi observada hipoatividade e ataxia.

Toxicidade para órgãosalvo específicos – exposição repetida:

Perigo por aspiração:

<u>Azoxistrobina:</u> Após exposição a doses repetidas, o principal órgão-alvo identificado nos estudos com animais de experimentação foi o fígado, com alteração no peso do órgão, nos parâmetros bioquímicos, alterações histopatológicas e alterações na função biliar. Em ratos o NOAEL foi de 21

mg/kg p.c./dia em estudo de 90 dias.

<u>Difenoconazol:</u> Em estudos de toxicidade crônica em ratos e camundongos, o principal alvo da toxicidade do difenoconazol foi o fígado. Os efeitos adversos incluíram um aumento do peso do fígado com hipertrofia dos hepatócitos centrolobulares que podem ser indicativos de uma resposta adaptativa. Em estudo de toxicidade de 90 dias, pela via oral, em camundongos o NOAEL estabelecido foi de 32,4 mg/kg p.c./dia e em ratos o NOAEL foi de 17 mg/kg p.c./dia.

Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

CE₅₀ (Daphnia magna, 48 h): 0,25296 mg/L;

CL₅₀ (Danio rerio, 96 h): 1,3 mg/L;

CEr₅₀ (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 3,3 mg/L.

Persistência e Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. degradabilidade: Azoxistrobina: Apresenta de média a alta persistência no solo.

Difenoconazol: Estudos indicam que o difenoconazol pode apresentar persistência de moderada a

alta no meio ambiente.

Potencial Não é esperado que apresente alto potencial bioacumulativo.

bioacumulativo: Mobilidade no solo:

Azoxistrobina: Se liberada no solo, é esperado que apresente baixa a moderada mobilidade (Koc=

207 504)

Difenoconazol: Se liberado no solo, pode apresentar moderada ou nenhuma mobilidade.

Outros efeitos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

adversos:

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser

consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de

agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 7/11

Restos de produto:

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Realize os procedimentos adequados de acordo com os tipos das embalagens. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

<u>Tríplice lavagem (lavagem manual):</u>

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos, adicione água limpa à embalagem até ¹/4 do seu volume, tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos, despeje a água da lavagem no tanque pulverizador, faça essa operação 3 vezes, inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no acione o mecanismo para liberar o jato de água, direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos, a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador, inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo. Ao utilizar equipamentos independentes para lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos: Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantenha invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos. Mantenha a embalagem nesta posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos, a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador, inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

VITENE Produto:

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 8/11

> guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio desta embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

• Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá

outras providências.

Número ONU: 3082

Nome apropriado para

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Azoxistrobina embarque: e Difenoconazol)



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01	Data: 22/09/2023 Página: 9/11			
Classe ou subclasse de risco principal:	9			
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA			
Número de risco:	90			
Grupo de embalagem:	III			
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima: • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. • NORMAM 05/DPC: Homologação de Material. IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítima Internacional de Produtos Perigosos).			
Número ONU:	3082			
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Azoxystrobin and Difenoconazole)			
Classe ou subclasse de risco principal:	9			
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA			
Grupo de embalagem:				
EmS:	F-A,S-F			
Perigo ao Meio Ambiente:	O produto é considerado poluente marinho.			
Aéreo:	 ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175: Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. OACI (Organização da Aviação Civil Internacional): Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea). IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo): DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos). 			
Número ONU:	3082			
Nome apropriado para embarque: Classe ou subclasse de risco principal:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Azoxystrobin and Difenoconazole) 9			
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA			
Grupo de embalagem:	III			
Medidas e condições específicas de precaução:	Não aplicável.			
Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:	Consultar regulamentações: Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMC			



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 10/11

Londres, 2006.

• Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019.

específicas para o Norma ABNT-NBR 14725.

produto químico: Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e

Previdência.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Este documento foi elaborado com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Controle de alterações:

Versão	Data de elaboração	Alterações
01	22/09/2023	Alteração na seção: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists (Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais);

CAS - Chemical Abstracts Service (Número de registro na Sociedade Americana de Química);

CE₅₀ - Concentração efetiva da substância para 50 % dos indivíduos;

CEr₅₀ - Concentração efetiva que resulta na redução de 50% da taxa de crescimento;

CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50 % dos indivíduos;

EC - European Community (Comunidade Europeia);

EEC - European Economic Community (Comunidade Econômica Europeia);

IARC - International Agency for Research on Cancer (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer);

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional);

NOAEL - No observed adverse effect level (Nível sem efeito adverso observável);

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas.

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < http://echa.europa.eu/web/guest >. Acesso em: set. 2023.



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: VITENE

Versão: 01 Data: 22/09/2023 Página: 11/11

GESTIS - SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: https://gestis-database.dguv.de/. Acesso em: set. 2023.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 9th rev. ed. New York: United Nations, 2021.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/ >. Acesso em: set. 2023.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Acesso em: set. 2023.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: < http://www.inchem.org/ >. Acesso em: set. 2023.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.I.]: European chemical Bureau. Acesso em: set. 2023.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < http://www.cdc.gov/niosh/ >. Acesso em: set. 2023.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: < http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PDF >. Acesso em: set. 2023.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: < http://chem.sis.nlm.nih.gov/ >. Acesso em: set. 2023.